

▶ SALDOS DO GOLPE

CENTRAIS PEDEM "SOLUÇÃO EQUILIBRADA"



As centrais sindicais divulgaram nota nesta sexta-feira (25) criticando a decisão do governo federal de convocar as forças nacionais de segurança para desbloquear as estradas paralisadas pela greve dos caminhoneiros.

“É apagar fogo com gasolina, ou seja, só acirra e dificulta uma solução equilibrada”, afirma o texto. As centrais também se ofereceram para mediar a negociação sobre a greve, que se arrasta desde o início da semana.

“Neste momento de impasse nas negociações entre o governo federal e os caminhoneiros, as centrais se colocam à disposição como mediadoras na busca de um acordo que solucione o caos social para o qual o País caminha”.

CAMINHONEIROS

GREVE CONTINUA E TEMER ACENA COM A REPRESSÃO



O GOVERNO alardeou um acordo de suspensão da greve com supostos representantes dos caminhoneiros na noite de quinta-feira (24), depois de isolar as lideranças mais rebeldes. O anúncio não passou de mais um factóide. Gerou manchetes falsas na mídia, mas não tardou a ser desmentido pelos fatos. As rodovias amanheceram com bloqueios nesta sexta (25), a paralisação continuou e ganhou força, estendendo-se por todos os estados brasileiros e o DF.

Desesperado, o governo golpista anunciou a disposição de mobilizar as Forças Armadas para reprimir os grevistas, militarizando o enfrentamento da crise, a exemplo do que fez sem sucesso em relação à violência no Rio de Janeiro. As centrais sindicais alertam que este não é um bom caminho e pedem uma solução equilibrada.

TOQUE DE CLASSE

O mérito da greve

A greve dos caminhoneiros tem suscitado polêmica em função do apoio patronal, que leva muitos a caracterizá-la como locaute, e da ostensiva tentativa de manipulação do movimento por militantes e grupos de matriz fascista. Apesar da controvérsia e dos senões, o protesto angariou a solidariedade das centrais sindicais e uma ampla simpatia popular por ter colocado o governo golpista liderado por Temer e sua política entreguista para a Petrobras e o petróleo contra a parede.

Tal política serve exclusivamente aos interesses das multinacionais do petróleo, que exigiram preços flutuando livremente ao sabor do mercado como condição para investirem na aquisição de refinarias. A preocupação dos governantes é também contemplar os acionistas estrangeiros da Petrobras, sobretudo norte-americanos. Os interesses nacionais estão sendo atropelados. É esta a lógica do golpe do capital contra o trabalho, a soberania nacional e a democracia.

O povo já está pagando o pato, com combustíveis caros e o gás da cozinha hoje inacessível para milhões de lares brasileiros. A greve dos caminhoneiros, apesar da participação da direita e do patronato, está sacudindo o país e colocando a política entreguista do governo golpista liderado por Temer em xeque. É este o seu mérito maior que justifica a solidariedade das centrais sindicais, dos estivadores e portuários santistas, bem como de inúmeras outras categorias e movimentos sociais.

Umberto Martins é jornalista e assessor político da CTB.



BRASIL PODE ENTRAR NA LISTA DA OIT POR VIOLAR CONVENÇÕES

Contra-reforma do governo Temer afrontam o Direito do Trabalho e as normas da Organização Internacional do Trabalho

PORTAL CTB
imprensa@portalctb.org.br

ACONTECE entre os dias 28 de maio e 8 de junho a 107ª Conferência Internacional do Trabalho da OIT. O evento será realizado em Genebra, Suíça, e vai reunir representantes de trabalhadores, empregadores e

governos do mundo inteiro para debater políticas e normas para as relações laborais em nível global.

Com a reforma trabalhista - que será mais uma vez denunciada na Conferência - e o avanço do desemprego, do número de acidentes de trabalho, da informalidade e do trabalho intermitente, o Brasil pode entrar na lista dos 24 casos mais graves de violações das convenções e recomendações da OIT (Or-

ganização Internacional do Trabalho) cometidos por empresas e governos em todo o mundo.

A lista é construída pela Comissão de Aplicação de Normas (CAN) e tem como critério a avaliação prévia do Comitê de Peritos sobre a Aplicação de Convenções e Recomendações da Organização do Trabalho (OIT), especialistas em relações laborais do mundo todo e de representantes de empregadores e trabalhadores.



CTB-MG DEBATE FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO SINDICAL

A SECRETÁRIA de comunicação da CTB, Raimunda Gomes (Doquinha) participou quarta-feira (23) de reunião com os profissionais de comunicação dos sindicatos ceteristas e dirigentes sindicais de Minas Gerais. "A comunicação no movimento sindical é muito fragmentada, portanto, nosso objetivo é centralizar a informação para desbravar novos limites

e fronteiras, levando notícias sob a ótica do trabalhador e da trabalhadora do país", afirmou Doquinha.

Para ela, "é preciso fortalecer a comunicação e construir uma rede para avançarmos em espaços que, às vezes, o movimento sindical não consegue alcançar. Seremos mais ousados e teremos a CTB como polo aglutinador dessas informações".

Economia Solidária

Encontro Estadual de Economia Solidária da Bahia
Paz, Democracia e Desenvolvimento

04 e 05 de Junho

Hotel Sol Bahia Patamares

A CTB Bahia através da Secretaria de Políticas Sociais convoca seus filiados "Rurais e Urbanos" para o "I Encontro Estadual de Economia Solidária" que acontecerá nos dias 04 e 05 de junho, no hotel Bahia Sol em Patamares. Esta atividade é uma realização da SETRE (Secretaria do Trabalho, Emprego, e Renda) em parceria com a CTB.